

 <p>GOVERNO DE PERNAMBUCO ESTADO DE MUDANÇA www.cehab.pe.gov.br</p>	<p>COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DE OBRAS ESTRATÉGICAS – CELOE II</p> <p>PROCESSO LICITATÓRIO DCPO/CELOE II N.º 014/2025 DCPO – DIRETORIA DE OBRAS ESTRATÉGICAS CEHAB/PE SEDUH/PE – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO SEPE/PE – SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS SES/PE – SECRETARIA DE SAÚDE</p>
--	--

RESPOSTA AOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO

Trata-se de resposta aos pedidos de esclarecimento encaminhados pelas empresas **M & W SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO E REFORMA LTDA**, referente ao **PROCESSO LICITATÓRIO DCPO/CELOE II N.º 014/2025**, que tem como objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A REFORMA DA FACHADA DO HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO GOVERNADOR PAULO GUERRA, INCLUINDO PINTURA E SUBSTITUIÇÃO DE ESQUADRIAS NO MUNICÍPIO DE RECIFE NO ESTADO DE PERNAMBUCO**.

PERGUNTA 1:

Persiana entre vidros deverá ser considerada nas partes fixa e Maxim-ar?

RESPOSTA 1:

A empresa alega que o projeto apontaria persiana apenas na parte de Maxim-ar, não contemplando a parte fixa. Contudo, após análise do projeto Arquitetônico, identificou-se que tal alegação **NÃO** se sustenta.

Tanto no memorial descritivo, quanto no documento de apresentação do projeto, consta relatado que as esquadrias se dividem em 2/3 fixos e 1/3 com abertura maxim-ar, com vistas a promoção de maior conforto ambiental. Essa característica de promoção do Conforto Ambiental e adequação do edifício ao clima dos trópicos é inclusive um dos parâmetros que guiam a forma original do edifício, com a presença dos brise-soleil. No orçamento, todas as esquadrias são com vidros duplos e persianas entre vidros. Ademais, no próprio projeto consta explícito a seguinte descrição, que confirma a presença de persianas internas em TODAS as partes, seja Fixa ou Maxim-ar, na prancha **GOVPE-SPS-REC-L00-HR_FACHADAS-DET1-ARQP00**:

“JANELA DE ALUMÍNIO COM VIDRO DUPLO (8mm), FOLHA MAXIM-AR E PARTE FIXA, COM PERSIANA ENTRE VIDROS”

Portanto, refute-se o questionamento da licitante e reafirme-se o disposto no projeto **“FOLHA MAXIM-AR E PARTE FIXA, COM PERSIANA ENTRE VIDROS”**.

PERGUNTA 2:

Haverá contramarco para todas as esquadrias entre vãos?

RESPOSTA 2:

NÃO. Lembrando que se trata de um edifício com fachada protegida pelo patrimônio estadual. Nesse sentido, a fim de preservar as características intrínsecas dos brise-soleil, o projeto demonstra no detalhamento constante na prancha **GOVPE-SPS-REC-L00- HR_FACHADAS-DET1-ARQ-P00**, ancoragens com barras chatas em Inox (abaixo), recoberta por um perfil “U” de ACM FR 4mm com 184mm e parafusos em aço inox AISI302, fenda Phillips chumbados na estrutura de concreto dos brises, com vedação superior e lateral em “Silicone de cura neutra e corpo de apoio”, de modo a preservar o mais límpido aspecto possível. Conforme indicado no detalhe do projeto de Arquitetura.

Portanto, refute-se o questionamento da licitante.

PERGUNTA 3:

Haverá pingadeira em todas as esquadrias?

RESPOSTA 3:

SIM. No projeto, prancha de detalhamento GOVPE-SPS-REC-L00-HR_FACHADAS-DET1- ARQ-P00 consta claramente que o próprio vidro externo cumpre a função de pingadeira nas esquadrias da fachada principal. Contudo, vale destacar que nos brise-soleil, acima e abaixo de cada esquadria, consta o detalhe de um perfil FC-087 chumbado à estrutura de concreto inferior, acrescido de um enchimento inclinado (2%) em argamassa para promover o caimento e escoamento das águas pluviais. O perfil deverá prevenir manchas de borda e formação de limo na fachada principal.

SIM, houve um erro de digitação no quadro resumo da qualificação, em que a unidade se apresentou com ausência do expoente que a caracteriza. De fato, alambrado é um item medido em m² (metros quadrados), sendo pertinente o questionamento da empresa.

De maneira complementar, reforce-se que a pintura prevista deverá ser do tipo impermeabilizante emborrachada, com cores de acordo com o projeto Arquitetônico aprovado pela Administração Recife/PE.

15 de julho de 2025.

Albaneide de Carvalho

Presidente

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DE OBRAS ESTRATÉGICAS – CELOE II